

ALGODÃO – 03 a 07/06/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	120,00	89,50	86,67	84,67	-29,44%	-5,40%	-2,31%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	124,26	96,29	94,96	94,21	-24,18%	-2,17%	-0,79%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	92,31	71,01	68,87	68,26	-26,05%	-3,87%	-0,88%
Liverpool Índ.A	/ lbs	99,64	82,69	79,81	79,65	-20,06%	-3,68%	-0,20%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	-	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,8718	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor/MT ¹
N.Y. 1º entrega	R\$/@	106,63	98,11	84,12	76,39
Liverpool Índ.A	R\$/@	122,52	113,45	98,56	90,64

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carroça: R\$23,32/@; Carroço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



MERCADO INTERNO

A média dos preços pagos pelo algodão aos produtores do Mato Grosso, principal estado produtor, e no atacado apresentaram queda, quando comparados ao da semana anterior. Do lado do produtor, além da queda nos preços internacionais, a eminência da entrada da safra 2018/19, que será recorde, pressiona os preços internos para baixo.

Com a oferta em alta e a economia brasileira desaquecida, a liquidez dos negócios com algodão segue baixa. As indústrias estão cautelosas, pois sabem que uma safra recorde de pluma está para ser colhida e, com isso, podem conseguir preços mais atrativos no segundo semestre.

Ante as últimas quedas nas cotações internacionais, a pluma brasileira perdeu competitividade. De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 2,71 por libra-peso no Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos por cerca de R\$ 2,85/lb. Levando em conta o câmbio atual, esse valor corresponderia a US\$ 0,73/lb, ou seja, cerca de 11% superior à cotação do contrato de maior liquidez da Bolsa de Nova Iorque. Há um mês, esse valor era próximo dos 5%. O aumento do *spread* se dá devido à recente queda na expectativa de um acordo comercial entre EUA e China, além da queda no preço do petróleo, que desvalorizou os preços internacionais.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

As cotações na Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) para o algodão fecharam em queda, quando comparada com a média da semana anterior. No início da semana, os preços subiram diante das apreensões quanto ao clima nas regiões produtoras dos EUA e, também, devido à forte desvalorização do petróleo.

Porém, a notícia de que o atraso no plantio de grãos nos EUA poderia fazer com que muitos produtores migrassem para o algodão, pressionou os preços para baixo.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo o 9º levantamento de safra da Conab, publicado dia 11/06/2019, a produção brasileira de algodão estimada para a safra 2018/19 é de 2,676 milhões de toneladas de pluma, isso significaria um aumento de 33,4% em relação ao que produzido na safra anterior, que foi de 2.005,8 mil toneladas. A queda na produtividade, em relação à safra anterior, é estimada em 2,0%. Agora o mais significativo, o aumento de área é de 36,2%, atingindo 1,6 milhões hectares.

Enquanto a oferta segue crescendo, o cenário da demanda doméstica não aparenta reação. Segundo a última atualização do IBGE, o PIB brasileiro do primeiro trimestre de 2019 caiu 0,2% em relação ao quarto trimestre de 2018. O setor industrial recuou 0,7% no período. Deste modo, com uma safra recorde próxima de ser colhida, os preços domésticos devem perseguir a paridade de exportação.